

Centro Cultural de Aracaju: O que falta para se tornar referência no estado?

Carolina FAGUNDES¹

Rodrigo SANTIAGO²

Hellen LIRA³

Amanda CARDOSO⁴

Aline LISBOA⁵

Universidade Federal de Sergipe, SE

RESUMO

Com um prédio totalmente restaurado, o Centro Cultural de Aracaju foi inaugurado em outubro de 2014 e despontou como uma nova opção de entretenimento e turismo na capital sergipana. Entretanto, após alguns meses pode se observar que o espaço ainda não conseguiu se consolidar e atingir a população aracajuana. O objetivo do presente trabalho é entender, através de análise dos ambientes externo e interno e da elaboração da SWOT, quais os motivos que impedem que o Centro Cultural de Aracaju se torne referência cultural no estado de Sergipe.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiente; Centro Cultural de Aracaju; Cultura; Sergipe

1 INTRODUÇÃO

Com 160 anos de idade, a cidade de Aracaju possui diversos espaços históricos que sobreviveram ao tempo. Muitos desses locais são prédios que outrora abrigaram instituições importantes para a capital sergipana e que posteriormente foram substituídos ou remanejados.

Localizado no marco zero da cidade, o prédio histórico que anteriormente abrigara a alfândega passou por uma ampliada restauração e acabou se tornando um lar para a cultura aracajuana.

¹ Aluna líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: caroldcriss@gmail.com.

² Estudante do 5º. Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: rodrigolandreas@live.com.

³ Estudante do 5º Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: hellen.bl@hotmail.com.

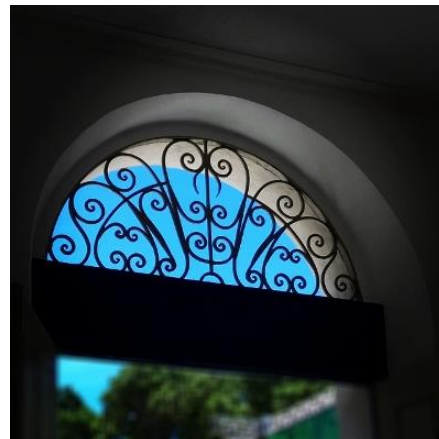
⁴ Estudante do 5º Semestre do Curso de publicidade e propaganda, email: a.amanda.c.lima@gmail.com.

⁵ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Publicidade e Propaganda, email: alinelisboa.silva@gmail.com.

O Centro Cultural de Aracaju foi inaugurado em outubro de 2014 e tem como sede o prédio localizado no centro da cidade sergipana. A priori, foi cogitado que se aproveitasse tal local para um museu, porém a ideia de colocar neste espaço algo que pudesse ser mais dinâmico e diferenciado acabou prevalecendo. A estrutura do Centro Cultural de Aracaju conta com biblioteca, espaços para exposições artísticas, cinema, teatro, sala multimídia, cafeteria e sala de aula. O espaço é administrado pela Fundação de Cultura e Arte de Aracaju, a Funcaju em parceria com a prefeitura municipal.

O presente trabalho foi possibilitado através de visitas e observação direta, e tem como objetivo analisar a dinâmica do Centro Cultural de Aracaju, por meio da análise dos ambientes interno e externo da instituição, e do contexto no qual está inserida na capital sergipana. A partir disso tornou-se necessário desenvolver uma análise de SWOT do espaço, detectando assim, seus problemas e possíveis soluções.

Imagens do Centro Cultural de Aracaju



6

Fonte: Fotografias retiradas pelo Co-autor do trabalho.

2 OBJETIVO

⁶ As fotografias acima foram retiradas pelo co-autor do trabalho, Rodrigo Santiago Andrade, durante a primeira visita ao Centro Cultural de Aracaju. Nelas podemos ver a fachada do local, o detalhe das portas, o cinema e o teatro.

O Centro Cultural de Aracaju possui diversos recursos que há pouco tempo quase não eram explorados e utilizados, além disso, sua programação não era tão diversificada. Podemos perceber também problemas referentes à comunicação e divulgação do mesmo, apesar de ser um local novo na cidade, com potencial suficiente para conquistar ampla visibilidade.

Desta forma, o objetivo do presente trabalho é analisar a dinâmica do Centro Cultural de Aracaju, mostrar seu potencial de uso, entender os problemas e motivos pelos quais este espaço, mesmo com a estrutura nova e o buzz gerado inicialmente por conta da inauguração, ainda não se popularizou entre os aracajuanos e até mesmo entre os turistas que visitam a cidade. Após esta análise, torna-se necessário sugerir possíveis medidas que possam ser tomadas para sanar tais problemas.

3 JUSTIFICATIVA

O Centro Cultural de Aracaju é um espaço relativamente novo na capital sergipana, durante o período de sua inauguração obteve divulgação, sob a premissa de ser um local apropriado para o desenvolvimento de atividades de cunho cultural, tendo assim uma vantagem sob alguns espaços culturais do estado, que não possuem tamanha estrutura. Entretanto, observa-se que grande parte do público nem sabe o que acontece naquele espaço, a maioria desconhece sua finalidade, de modo até a encará-lo como não convidativo, ou até mesmo proibido. A afirmativa anterior é um fato curioso e ao mesmo tempo problemático, uma vez que a localização do espaço é privilegiada. O Centro Cultural de Aracaju se encontra em local acessível, onde centenas de pessoas circulam diariamente e ainda assim, atrai poucas pessoas para visitaçãõ.

É essencial entender esse fenômeno, procurar solucionar os problemas e evitar que essa instituição, localizada em um prédio que demandou muito investimento financeiro para sua restauração e que tem tanto potencial, se torne parte da paisagem da cidade, sendo visto com indiferença e despertando pouca atenção do público.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

De acordo com a SECULT,⁷ Sergipe possui diversas unidades destinadas ao desenvolvimento de atividades de cunho cultural e didático, dentre elas estão bibliotecas

⁷ Mais informações em <http://cultura.se.gov.br/>.

públicas, museus, teatros e centros culturais. Além das instituições públicas, a contexto cultural no estado recebeu um importante apoio da iniciativa privada com a construção e ascensão do Museu da Gente Sergipana que se consolidou como um projeto bem sucedido e uma referência de cunho cultural em Aracaju. Essas informações foram viabilizadas através da análise de ambiente que tinha como objetivo entender o cenário cultural da cidade. A mesma se deu através de observação e pesquisa que puderam ser realizadas pessoalmente e através de recursos como páginas oficiais do governo do estado na internet.

Além disso, fez-se necessário entender como funcionava o Centro Cultural de Aracaju, suas atrações, seus visitantes e toda sua dinâmica interna, sendo assim foram feitas visitas em um período que foi de dezembro a fevereiro, a primeira se deu no dia vinte e dois de dezembro em uma semana festiva onde a localidade em que o espaço se encontra altamente frequentada. Durante esta primeira visita, toda a experiência da estadia no local foi registrada por fotografias que tiveram mais foco na estrutura recém-inaugurada e nos elementos culturais que lá se encontravam. Nos meses seguintes, janeiro e fevereiro, as visitas ocorreram com o intuito de observar quais mudanças haviam ocorrido na instituição, principalmente no tange à programação oferecida.

Através das visitas e das pesquisas via internet, tanto em assuntos relacionados ao Centro Cultural de Aracaju quanto em aspectos relacionados a seus semelhantes, foi possível definir a análise situacional de ambientes interno/externo e traçar a SWOT do espaço, para por fim possibilitar a sugestão de soluções para os problemas observados. Além da observação direta da dinâmica proporcionada no espaço físico, houve uma observação do comportamento da instituição no meio virtual, ou seja, redes sociais que pudessem fazer menções ao Centro Cultural de Aracaju foram observadas e canais de comunicação diretos foram testados.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Como já dito, o Centro Cultural de Aracaju é um espaço novo e com muito potencial, que pode ser um grande atrativo na capital sergipana, no que tange ao aspecto cultural e também educativo. Apesar do grande investimento inicial que foi feito para que essa ideia pudesse sair do papel, o lugar dá enormes sinais de que precisa de um incentivo a mais e esse problema pode ser solucionado através do investimento em algumas questões

básicas, que vão desde a comunicação, feita no local, até a otimização de sua estrutura, a fim de enriquecer e diversificar sua programação.

É necessário que se abra um parêntese para falar sobre o processo de construção da identidade do local, e assim levando em consideração que a identidade cultural é formada por costumes e tradições de um povo, que passa por gerações e se perpetua enquanto cultura, e considerando que o teórico Stuart Hall ressalta que esses comportamentos e valores são construídos ao longo da vida, não sendo naturais e sim herdados e passados adiante, o que se pode observar no Centro Cultural de Aracaju é que esse apelo a identidade de um povo está ausente, e que a estrutura não tem sido suficiente para que o espaço se destaque dentro de tal contexto.

Para entender melhor como se deu o processo de observação e análise durante o período de pesquisa, vamos descrever o processo por etapas:

1. Foi realizada uma análise de situação de ambientes (interno e externo) que teve como objetivo entender quais fatores influenciam o funcionamento do Centro Cultural de Aracaju.

O objeto em estudo é uma instituição pública, então o primeiro fator a se analisar no ambiente externo é o político, uma vez que os investimentos no local dependem da gestão da prefeitura. Em seguida devemos citar as forças legais já que o centro cultural é gerido pela prefeitura da cidade e Fundação de Cultura da Cidade de Aracaju, a FUNCAJU, existindo assim certa burocracia para a realização de projetos que sejam planejados para o local. Por último deve se considerar o ambiente sociocultural do estado, as datas comemorativas tradicionais como festas juninas e aniversário da cidade, grupos de dança e produtores de conteúdo do estado.

2. Na segunda etapa construímos uma SWOT, técnica desenvolvida por Albert Humpfrey, a qual possibilita entender a dinâmica de instituições, observando como os aspectos internos e externos influem em suas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças;
3. Por fim, utilizamos a SWOT como diagnóstico para elaborar soluções de curto e médio prazo, a fim de atenuar os problemas encontrados durante a pesquisa.

<p><i>SWOT – Centro Cultural de Aracaju</i></p>

<p>STRENGTHS</p> <p><i>*Forças</i></p>	<p><i>Boa Estrutura Física:</i></p> <p>A estrutura original do prédio é grandiosa e possui espaços que são muito bem divididos, a restauração se deu de forma necessária devido ao tempo em que o espaço não foi utilizado e à ação de vândalos. O local possui salas destinadas, em sua maioria à exposição, pesquisa, oficinas etc. Todas elas comportam bem os visitantes (que são definidos em quantidade antes da visita). Além disso, todas as salas são climatizadas.</p> <p><i>Tecnologia:</i></p> <p>Como o local possui um objetivo didático, assim oferecendo oficinas, cursos, aulas, pesquisas, neste quesito deve-se exaltar o fato de que a tecnologia empregada no local é top de linha, os computadores são modernos (e alguns dos mais caros que existem no mercado), e estão distribuídos na sala em número relativamente grande à principio.</p>
<p>Weaknesses</p> <p><i>*Fraquezas</i></p>	<p><i>Programação Indefinida:</i></p> <p>Apesar do planejamento das atividades culturais e didáticas de forma rotativa, o Centro Cultural de Aracaju não tem nenhum projeto fixo, ou algo que possa ser um carro chefe para atrair as pessoas ao local. Durante a pesquisa, alguns dos espaços que poderiam ser usados como chamariz e abrigar atividades culturais sequer haviam sido usados.</p> <p><i>Comunicação:</i></p> <p>Eis um problema, se presencialmente em horário comercial é fácil ter acesso ao local ou a informações do mesmo, não se pode dizer o mesmo virtualmente. A comunicação é falha, além de não terem uma página na web com todas as informações úteis sobre a programação do local e notícias, o e-mail que é disponibilizado não funciona devidamente, já que as mensagens demoram muito ou nem chegam a serem respondidas. Além da ausência em redes sociais como o Facebook que poderiam ser úteis para informações do local e de seus projetos.</p> <p><i>Segurança:</i></p> <p>A segurança do local fica concentrada na parte de fora do espaço cultural. A entrada franca e a distância dos guardas que fazem a vigia acabam</p>

	<p>dificultando o controle das pessoas que visitam o espaço que podem entrar com objetos perigosos ou com más intenções já que o local possui equipamentos muito caros.</p>
<p>Opportunities <i>*Oportunidades</i></p>	<p>“Lugar Novo”:</p> <p>O local surge com o objetivo de servir como entretenimento e cultura, e com boas ações de divulgação pode chegar ao público como uma nova opção, despertando o interesse pela visita do local por parte do público aracajuano, aliando a novidade com a polivalência e variedade de atividades que o espaço é capaz de abrigar.</p> <p>Localização:</p> <p>O centro da cidade é um local histórico, e abriga lugares de forte apelo cultural e presença turística como o Mercado (local próximo ao Centro Cultural), além de igrejas que são pontos turísticos e museus como o Museu da Gente Sergipana, e até mesmo a própria estética do local pelos casarões, e a arquitetura imponente. Além de ser um local onde milhares de pessoas passam diariamente, seja para trabalhar ou para consumir.</p>
<p>Threats <i>*Ameaças</i></p>	<p>Localização/Segurança:</p> <p>É importante ressaltar que a localização também pode ser uma fraqueza no quesito segurança, uma vez que o centro da cidade é conhecido como reduto de “pequenos crimes” como os constantes assaltos, por exemplo.</p> <p>Tempo de visita:</p> <p>A visita é uma experiência muito relativa, porque depende de cada grupo, porém o percurso e o roteiro elaborado pelos guias é curto, o que torna a visita também curta e que pode prejudicar na identificação do público com o local.</p> <p>A Falta de Presença na Rede:</p> <p>Antes de visitar os locais, de comprar ou consumir uma experiência as pessoas tendem a pesquisar sobre elas e o método mais fácil é busca feita</p>

	na internet. O Centro Cultural de Aracaju não está presente nas redes sociais ou de forma massiva na web, não pode ser “visto”, não pode ser “curtido” e ficar de fora da tendência que é a internet, e das facilidades que elas oferecem pode espantar ou interferir na identificação do público para com o local.
--	---

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto na análise de SWOT, os problemas do Centro Cultural de Aracaju podem ser encontrados em diversos âmbitos que vão desde a comunicação até o pouco aproveitamento da localização e público do mesmo. Alguns desses problemas são teoricamente fáceis de resolver, o que acaba complicando é que essa instituição não possui autonomia e para que medidas sejam tomadas, a fim de solucionar tais questões o caminho é cheio de burocracia, aprovações e vetos. Com base nos pontos citados anteriormente, pode se concluir que o Centro Cultural de Aracaju teria que passar por uma campanha de relançamento.

Em um novo planejamento que busca o sucesso e a prosperidade do espaço, antes de tentar atrair público, seria interessante que se fizesse contato com produtores de conteúdo, ou seja, pessoas que possam contribuir com a programação e a construção da identidade do Centro Cultural de Aracaju, afinal de contas não há porque chamar pessoas se não tem o que mostrar. Já com uma programação definida, datas comemorativas seriam de suma importância e teriam que receber atenção especial, principalmente aquelas que possuem um viés mais cultural como o aniversário da cidade e o período de festas juninas. A comunicação também é algo que deve ser pensada e mudada com urgência, além de fazer com que os meios de comunicação mais básicos funcionem, é necessário inserir o Centro Cultural no meio online, nas redes sociais, para que o público que se interessa possa saber mais e se identificar com o espaço, a exemplo do que já é feito em espaços com os mesmos objetivos ao redor do Brasil como o Centro Cultural de São Paulo e o Centro Cultural do Banco do Brasil.

Meses após a pesquisa, a instituição tem procurado resolver alguns dos problemas citados anteriormente como a utilização de alguns espaços, como cinema e teatro, que anteriormente apenas funcionavam para visitação. O que fica claro é que tal objeto em estudo foi planejado com base no objetivo de fazer um espaço mais dinâmico para o público local, se apoiando muito no quesito estrutural, mas deixando a desejar no conteúdo que

deve ser o maior atrativo para o público. Enquanto não possuir identidade marcante, o Centro Cultural de Aracaju continuará sendo apenas um residente estranho na capital sergipana, e o caminho para que ele se torne um “bom conterrâneo” se mostra extenso, mas se traçado com cuidado, no fim será gratificante.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SECULT, Sergipe Cultural. **Sergipe Cultural**. Secretária de Estado da Cultura. Aracaju, 2012. Disponível em <http://cultura.se.gov.br/>. Acesso em 10/05/2015.
- HALL, S. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.
- KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.
- MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: foco na decisão**. 3. ed. São Paulo, SP: Pearson Prentice Hall, 2010.
- MATTAR, Fauze Najib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1997
- PATRIOTA, Lúcia Maria. **Cultura, Identidade Cultural e Globalização**. f. Dissertação de mestrado. Universidade Estadual da Paraíba, João Pessoa, 2002.